

ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2021-22

1. Identificação do Projeto	
1.1 Instituição Proponente: Associação Brasileira de Educação e Cultura - ABEC	
1.2 CNPJ: 60.982.352/0001-11	
1.3. Endereço: Rua dos Lavapés, 1.023, CEP: 01.519-000 - São Paulo (SP)	
1.4. Telefones: (41) 99959-8035 ou (41) 99839-9189	
5. Site: https://maristaescolassociais.org.br/	6. Email da Organização: relacionamento@maristaescolassociais.org.br
1.7. Certificações: CRCE () CEBAS () OSCIP () Utilidade Pública: Federal () Estadual () Municipal () CMAS () CMDCA (X)	
1.8. Nome do Responsável Legal: Delcio Afonso Balestrin	
1.9. E-mail: relacionamento@maristaescolassociais.org.br	
1.10. RG nº 1.070.832	Órgão Expedidor: SSP/SC
1.11 Outros Partícipes – Interveniente (inserir mais linhas, se necessário):	
NOME:	CNPJ:
NOME:	CNPJ:
2. Apresentação da Organização	
2.1 Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação): O Marista Escolas Sociais atende gratuitamente mais de 7.500 crianças, adolescentes e jovens e estão Localizadas em Santa Catarina, Paraná e São Paulo, em áreas vulneráveis onde há a predominância de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Os estudantes, de 0 a 18 anos, vindos de família em situação de vulnerabilidade, têm acesso a uma educação de qualidade e gratuita que vai desde a educação infantil até o ensino médio e profissionalizante, além de projetos educacionais e pedagógicos que acontecem no contraturno escolar. As Escolas Sociais são mantidas pela Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC), que há mais de 60 anos atua na promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. O projeto “Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II” será desenvolvido por cinco Escolas Sociais do Estado de São Paulo, sendo elas: Marista Escola Social Irmão Justino, Marista Escola Social Irmão Lourenço e Marista Escola Social Robru (todas localizadas na Zona Leste da cidade de SP), e ainda o Marista Escola Social Lar Feliz (na cidade de Santos) e o Marista Escola Social Irmão Rui (na cidade de Ribeirão Preto). A definição das etapas escolares (Infantil, Fundamental, Médio) da Educação Básica e as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que serão trabalhadas em cada Escola Social se dá a partir da análise de estatísticas locais, como o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e a capacidade de operação da ABEC. Destaca-se que cada projeto aqui apresentado foi estruturado pensando nos públicos e idades específicas de cada Escola Social. As crianças e adolescentes que frequentam as Escolas Sociais são de família cuja renda per capita mensal é inferior a 1,5 salários-mínimos, priorizando sempre o acesso daqueles com renda mais baixa. Atualmente 54% das famílias atendidas no Marista Escolas Sociais está abaixo da linha da pobreza (USD 5,5/dia) e 17% abaixo da extrema pobreza (USD 1,9/dia). Em média, 17% das famílias são beneficiárias do Bolsa Família.	

Segundo dados do Banco Mundial, a educação tem potencial para reduzir a pobreza, acelerar o crescimento econômico, aumentar a mobilidade e coesão sociais, melhorar a saúde e formar cidadãos mais conscientes. No entanto, governos de todo o mundo enfrentam desafios para oferecer uma educação pública de qualidade para suas crianças e jovens.

Segundo o Censo Escolar 2019, o Brasil possui 40 milhões de crianças e jovens nas escolas públicas do país. Entre os alunos de 10 anos, metade não sabe ler ou executar contas de adição simples e apenas 15% das crianças chega ao 9o. ano com o aprendizado esperado. Muitos jovens evadem no Ensino Médio.

Na última pesquisa divulgada pelo PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), envolvendo 79 países, o Brasil ficou entre os 20 países com pior classificação. 4 entre 10 brasileiros são incapazes de identificar a ideia principal de um texto, resolver problemas com números inteiros ou de entender um experimento científico elementar. Cerca de 2/3 dos alunos brasileiros de 15 anos sabem menos do que o básico de matemática.

3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto:

Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II

3.2. Eixo Temático: atuação principal

Atuação principal: Eixo temático III – Educação

Eixos secundários:

Eixo temático IV – Esporte, Recreação e Lazer.

Eixo temático VI – Aprimoramento e fortalecimento de ações voltadas a Políticas Públicas para a Primeira Infância no Estado de SP.

Eixo temático VII – Cultura e Arte.

Eixo temático VIII – Fortalecimento de ação para a cultura de paz.

Eixo temático IX – Promoção da alimentação saudável e da segurança alimentar e nutricional para crianças e adolescentes.

3.2.1. Sub-Eixo:

Sub-eixos de Educação:

2. Formação em valores para a convivência na escola. 3. Disseminação de práticas restaurativas e de mediação para resolução de conflitos no âmbito da escola. 4. Formação de leitores 9. Capacitação na promoção das relações étnicas raciais. 11. Fomento a implantação da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN Lei Federal nº 9.394 - 20/12/96; em especial sua emenda da Lei Federal nº 10.639/2003. 12. Formação de educadores que atuam com crianças e adolescentes. 13. Capacitação de Profissionais envolvidos na educação formal e integral da criança e do adolescente (gestores, educadores e/ou professores).

Sub-eixos de Esporte, Recreação e Lazer:

1. Realização de ações ligadas à promoção do esporte, do lazer, enquanto contraponto ao labor, e recreação, livre e/ou dirigida, que tenham como foco a inclusão social e comunitária, a ludicidade e ações preventivas.

Sub-eixos de Aprimoramento e fortalecimento de ações voltadas a Políticas Públicas para a Primeira Infância no Estado de SP:

1. Atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã, em acordo com a Lei Federal nº 13.257/2016. 2. Incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento. 3. Respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais. 5. Articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância. 6. Adotar abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços.

Sub-eixos de Cultura e Arte:



1. Realização de ações ligadas à promoção da arte e da cultura que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas à vulnerabilidade. 2. Educação patrimonial (consciência infanto-juvenil da importância da preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural para a construção de sua organização). 3. Complementação cultural, desenvolvimento e promoção das diferentes linguagens no campo das artes: 4. Atividades e projetos de artes musicais, artes cênicas (teatro, dança e outras), artes visuais e plásticas (pintura, escultura, desenho, fotografia e vídeo, entre outras), artes literárias (livro, leitura, literatura, contação de histórias, redação e expressão), artesanato, artes gráficas (gravura, xilogravura, ilustrações, charges, caricaturas, tirinhas, quadrinhos e cartazes), artes marciais, cultura afrobrasileira, artes digitais, entre outras. 5. Produção cinematográfica, videográfica, fotográfica, fonográfica, discográfica e congêneres. 6. Rádio, televisão e mídias digitais, educativas e culturais.

Sub-eixo de Fortalecimento de ação para a cultura de paz:

1. Disseminação da cultura de paz e não-violência e solução pacífica de conflitos, e formas alternativas de gerenciamento de conflitos.

Sub-eixos de Promoção da alimentação saudável e da segurança alimentar e nutricional para crianças e adolescentes:

1. Promoção da educação para a alimentação saudável de crianças e adolescentes, para estímulo a qualificação de hábitos alimentares focados em nutrição adequada a crianças e adolescentes como pessoas em desenvolvimento. 2. Promoção e incentivo à produção de frutas, verduras, legumes e alimentação orgânica e redução de consumo de alimentação industrializada entre crianças e adolescentes. 3. Promoção da qualificação de cuidadores, merendeiras e outros responsáveis por manejo, comercialização e oferta de alimentação a crianças e adolescentes para os cuidados sanitários e de preservação das características e valores nutricionais dos alimentos. 4. Promoção da Educação e estímulo a amamentação, alimentação e nutrição de mães em gestação e nutrizes/lactantes, entre outras.

3.2.2. Período de Execução: Mês 1 a Mês 12

3.3. Identificação do Objeto (descrever de forma resumida o Projeto):

O Projeto "Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II" contribuirá com a garantia do direito à educação, à leitura, à cultura, ao brincar, à segurança alimentar e à inclusão digital para mais de 1.940 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, em três cidades do Estado de SP (SP Capital, Santos e Ribeirão Preto), por meio do aprimoramento da formação educacional ofertada pelo Marista Escolas Sociais. Objetiva-se contribuir para que essas crianças e adolescentes, estudantes das Escolas Sociais, tenham seus direitos respeitados e exercidos, a partir de processos pedagógicos estruturados e aprimorados. O projeto proporcionará também condições para a participação das famílias e da comunidade para que contribuam para a melhoria contínua da educação ofertada, bem como no desenvolvimento do território nos quais as Escolas atuam.

3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

Marista Escola Social Irmão Justino

As barreiras arquitetônicas restringem o desenvolvimento, a mobilidade e a chegada de serviços e equipamentos públicos para a região. Já as barreiras naturais, como o córrego Jacuí estão poluídas, tornando insalubre a residência em seu entorno. Este córrego também está com 80% de assoreamento, segundo dados da Revista Acontece Leste, tornando um espaço de concentração de vetores e de geração de enchentes. Estes fatores, dentre outros, levam a Vila Jacuí a ser avaliada com o índice 6 no IVS, com vulnerabilidade muito alta. Identificamos que a renda média das famílias atendidas no Marista Escola Social Irmão Justino é de R\$ 484, sendo enquadradas como famílias de baixa renda. Outras 63 famílias, cerca de 31%, estão abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita de R\$ 127. Outras 36 famílias, cerca de 18%, estão abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de apenas R\$ 13.

Marista Escola Social Irmão Lourenço

O Marista Escola Social Ir. Lourenço, localizado na Vila Progresso/ São Miguel Paulista atende prioritariamente educandos residentes no território. De acordo com o Atlas Socioassistencial de SP - 2015, a Zona Leste é a região com maior densidade demográfica e o segundo maior território do município, tendo cerca de 3.710.576 habitantes. O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS 2010, aponta que a maior quantidade de IPVS 6 (muito alta vulnerabilidade) está no distrito de São Miguel Paulista, incluindo a Vila Progresso onde se localiza o Marista Escola Social, este cenário é desenhado pela baixa renda per capita da população que, de acordo com o Censo, coloca o distrito também em situação de vulnerabilidade. Uma

análise das condições de vida de seus habitantes mostra que os responsáveis pelos domicílios auferiam, em média, R\$608, sendo que 54,8% ganhavam no máximo três salários mínimos. Esses responsáveis tinham, em média, 6,0 anos de estudo, 37,3% deles completaram o ensino fundamental, e 9,4% eram analfabetos. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 43 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 18,4% do total. As mulheres responsáveis pelo domicílio correspondiam a 25,6% e a parcela de crianças com menos de cinco anos equivalia a 10,3% do total da população.

A Vila Progresso conta com Rede de Serviços Socioassistenciais, cujo objetivo é trabalhar com a prevenção de situações de violência, pobreza, pobreza extrema e com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A região conta com:

- 01 CRAS, 01 CREAS (que são serviços da rede de proteção distantes da Vila Progresso);
- 01 UBS e;
- 22 escolas públicas.

Os demais serviços de apoio estão distantes do bairro. Como destaque neste cenário social, tem-se um número alarmante de crianças e adolescentes que vivem em situações de violências diversas, assim caracterizadas no subdistrito de São Miguel, como sendo cerca de 16,38% (18.924 casos). No bairro de Vila Progresso tem-se grande dificuldade de acesso ao trabalho formal e falta de acesso à moradia digna e às demais políticas públicas.

Marista Escola Social Robru

A ocupação, em especial, do Jardim Robru, se deu com a instalação de moradias precárias em terrenos irregulares, com moradias agrupadas umas às outras, várias com ausência de muros, outras separadas por cercas de madeira, sem oferecer privacidade ou segurança para estas famílias e suas crianças. Esta área é considerada de alta vulnerabilidade social com ocorrência de violações dos direitos de crianças e adolescentes. Identificamos que a renda média das famílias atendidas no Marista Escola Social Robru é de R\$ 495,69, enquadradas como famílias de baixa renda. Outras 132 famílias, cerca de 57,14%, estão em situação de pobreza, com renda média per capita de R\$ 212,00 a R\$1.051,93. Outras 75 famílias, cerca de 32,47%, estão abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de apenas R\$ 0 a 200.

Marista Escola Social Lar Feliz

A região central de Santos, onde o Lar Feliz atua, é marcada por profundas desigualdades socioespaciais. Atualmente este território é, no imaginário coletivo, sinônimo de pobreza e periculosidade em razão das áreas de prostituição e de consumo de drogas, de suas habitações coletivas (cortiços) e do grande contingente de pessoas em situação de rua. Entretanto, também é um lugar vivo e rico de possibilidades, onde residem e trabalham pessoas que contribuem para o desenvolvimento da cidade, sujeitos de direitos. Neste território, destaca-se a escassez de espaços públicos – praças, quadras esportivas, centros de cultura e lazer. Como uma área de grande concentração de cortiços, a vulnerabilidade também é física. Nos cortiços, crianças e adolescentes ficam expostos às manifestações da pobreza e enfrentam os desdobramentos desta condição de habitabilidade, convivem diariamente com a falta de privacidade e saneamento básico, com conflitos em relação ao uso dos espaços, barulho e falta de segurança. Nesse contexto, para a maioria das crianças, o Marista Escola Social Lar Feliz é o único espaço onde elas têm o direito ao brincar e a convivência familiar e comunitária garantidos, além da aprendizagem significativa de acordo com a faixa etária. Buscamos ainda garantir que nos períodos em que as crianças que aqui permanecem, possam conviver com seus pares em espaços adequadamente organizados, tenham acesso a uma alimentação saudável, ao descanso e ao brincar, dimensões igualmente importantes para o seu desenvolvimento integral. Em relação a composição familiar, de um total de 120 famílias, 42 possuem entre uma e três pessoas, 69 famílias possuem entre quatro e seis pessoas, e nove famílias possuem mais de seis pessoas residindo no mesmo domicílio. Em relação ao tipo de família, 62 famílias são monoparentais e 58 nucleares. Desse universo, 50 famílias recebem benefícios sociais. Em relação à renda familiar, 63 (50%) crianças vivem abaixo da linha de pobreza com uma renda per capita de até US\$ 5,50 por dia e 17 (13%) vivem abaixo da linha de extrema pobreza com uma renda per capita de US\$ 1,90.

Marista Escola Social Irmão Rui

A maior parte destas famílias é oriunda de um bairro denominado Jardim Progresso, área de atuação que já tem cerca de três décadas de existência, cujas residências ainda carecem de regularização quanto à documentação. Nota-se, também expressivo número de famílias em casas alugadas, o que gera impactos desafiadores em termos de renda e despesa familiar. Em termos de renda, a média de 40% das famílias atendidas recebe renda per capita de até meio salário mínimo. 36% destas famílias auferem renda de até um salário mínimo. Destacamos ainda a existência de 24% de famílias em situação de extrema pobreza, auferindo renda per capita de até R\$140,00.

3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretárias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

O projeto “Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II” caracteriza-se por ser um projeto Estadual, visto que será desenvolvido em três cidades do Estado de São Paulo, a saber: São Paulo (capital), na cidade de Santos e na cidade de Ribeirão Preto.

Marista Escola Social Irmão Justino (zona leste da cidade de São Paulo)

Bairro União de Vila Nova, no Distrito da Vila Jacuí, pertencente a sub-prefeitura de São Miguel Paulista.

Marista Escola Social Irmão Lourenço (zona leste da cidade de São Paulo)

Localizado na comunidade de Vila Progresso, um bairro de São Paulo pertencente ao Distrito de São Miguel Paulista.

Marista Escola Social Robru (zona leste da cidade de São Paulo)

Localizado na Zona Leste de São Paulo, no bairro Jardim Robru, área situada entre os três grandes distritos da Zona Leste II: São Miguel Paulista, Itaim Paulista e Guaianases. O bairro Jardim Robru faz parte da região Itaim Paulista, Subprefeitura de Itaim, estando localizado no distrito da Vila Curuçá.

Marista Escola Social Lar Feliz (cidade de Santos)

Localizado no Bairro Vila Nova, em Santos/SP, pertencente a prefeitura de Santos/SP.

Marista Escola Social Irmão Rui (cidade de Ribeirão Preto)

Localizado em Ribeirão Preto/SP, na região sudoeste da cidade, trata-se de uma área extensa que abrange 51 bairros, com aproximadamente 31.806 domicílios e 85.790 habitantes (IBGE, 2010). A área tem grande concentração de assentamentos não regularizados e núcleos de favela, com grandes números de habitantes por moradia, além de condições precárias de sobrevivência.

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

A diversidade do cenário de atuação do Marista Escolas Sociais no estado de São Paulo, somado ao contexto da educação brasileira, brevemente citado, coloca-nos um grande desafio: o de desenvolver projetos que possam incidir e articular caminhos que contribuam com a garantia de direitos, em especial o direito à educação, além de outros direitos constitucionais e que também impactem diretamente nos territórios.

Para buscar esses caminhos, é fundamental o reconhecimento de que a educação é, além de um direito, uma necessidade premente para avançarmos no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equânime. E, para tanto, o investimento financeiro na educação básica, desde a educação infantil até o Ensino Médio, é primordial. Assim como é fundamental o investimento em atividades de contraturno, os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Ao mesmo tempo, precisamos ofertar uma educação de qualidade, pautada na priorização do estudante e no aprimoramento da formação educacional ofertada, na valorização das famílias e dos territórios e na qualificação dos profissionais envolvidos.

Algumas reflexões sobre tema são fundamentais, tais como:

- Como se dão os investimentos em educação no país?
- Qual a importância de se investir na educação infantil?
- Quais as particularidades das regiões nas quais estão instaladas cada uma das escolas sociais?

Refletir sobre esses elementos contribuem para compreender como são as condições existentes e como o escopo desse projeto vai atuar para promover a crença que temos de que a educação é capaz de fazer com que o futuro seja, de fato, para todos. E que também no presente a educação é instrumento de transformação de realidades.

Pensar a educação como investimento permanente de uma sociedade

No Brasil, conforme dados do Anuário da Educação Brasileira 2019, produzido pela organização Todos Pela Educação, são investidos em média US\$ 4.451 por ano por aluno na Educação Básica, enquanto a média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de US\$ 10.520 por ano por aluno. Valor 236% superior.

Além disso, no cenário de pandemia da COVID-19 e na fase pós-pandemia, o abismo de desigualdade na educação já existente e é notório que deve aumentar, como apontam diversas pesquisas. Em comum, professores e alunos passaram a adotar tecnologias educacionais de maneira mais constante (quando a infraestrutura permite), manifestam problemas emocionais para lidar com o dia a dia em casa e a preocupação com o que ficará para trás em termos de aprendizagem.

Outra consequência direta da pandemia foi o aprofundamento da desigualdade social brasileira, aumentando o número de pessoas em situação de extrema pobreza, segundo dados do Cadastro Único para programas sociais (CadÚnico). Em março de 2020, início da pandemia no Brasil, havia cerca de 13,5 milhões de pessoas nessa condição, contingente que, em março de 2021, havia aumentado em 784 mil pessoas, o que representa um crescimento de 5,8%. Segundo pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (REDE PENSSAN, 2021), realizada no final de 2020, cerca de 116,8 milhões de pessoas “conviviam com algum grau de Insegurança Alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome”.

Os impactos econômicos também serão enormes. Um estudo do INSPER (Instituto de Ensino e Pesquisa) sobre o impacto da perda de aprendizado em 2020 ao longo da vida dos estudantes, aponta que os jovens podem perder R\$ 42,5 mil de renda se os conteúdos não forem repostos e eles seguirem para o mercado de trabalho com esses déficits. Outra pesquisa também feita pelo INSPER e Fundação Roberto Marinho, projeta que o país perde R\$ 214 bilhões por ano por deixar 17,5% dos jovens sem concluir o ensino médio.

Outro fator que impacta no desenvolvimento da sociedade brasileira, em especial, dos mais vulneráveis e está diretamente ligado à garantia do direito à educação de qualidade, é o reflexo da baixa escolaridade dos pais na vida dos filhos. De acordo com pesquisa do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), publicada em agosto de 2021, os brasileiros tendem a levar nove gerações para evoluírem de classe social, além de repetir a mesma escolaridade baixa obtida pelos pais. Com base em dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e da OCDE, o estudo mostrou que 58,3% dos brasileiros interromperam os estudos sem concluir o Ensino Médio e repetiram a mesma escolaridade dos pais. O índice cai para 29,2% da população pesquisada nos Estados Unidos e para 33,4% nos países filiados à OCDE.

Considerando o público que as Escolas Sociais atendem diariamente, alguns dados que a pesquisa do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social apresenta são bastante representativos dos contextos territoriais em que o projeto “Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II” vai atuar. A saber:

Segundo o Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social:

Em relação ao mercado de trabalho - há redução, quase pela metade, da probabilidade de informalidade para filhos de pais com, no mínimo, superior completo, em comparação a filhos de pais sem instrução.

Em relação à renda - mais de um quarto dos filhos de pais sem instrução tem chance de estar em situação de pobreza ou pobreza extrema, de acordo com as linhas definidas pelo Banco Mundial para a pobreza extrema global e para a pobreza em países de renda média-alta. Situação essa que é ainda mais grave entre negros.

Em relação às condições de moradia - quanto maior o nível de escolaridade do pai, maior a probabilidade de viver em domicílio com abastecimento de água por rede geral de distribuição, sendo 77,4% para filhos de pais sem instrução e 97,2% para filhos de pais com superior completo.

As crianças e adolescentes e suas famílias atendidas pelo Marista Escolas Sociais integram esse quadro analisado pela pesquisa. Destaca-se que as Escolas Sociais atuam em bairros de alta vulnerabilidade e as questões enfrentadas por elas vão desde lidar com problemas de violência doméstica e (re)construção de vínculos familiares até suporte para questões básicas familiares, como a segurança alimentar dos alunos que recebem de duas a cinco refeições diárias (conforme o tempo de permanência na escola) e disponibilização de todo o material didático, garantindo um atendimento ao estudante em sua integralidade.

Para lidar com estes e outros desafios, o Marista Escolas Sociais promove junto às equipes psicossociais de cada escola, a implantação de planos de proteção e defesa nas áreas de saúde e bem-estar e garantia de direitos. Também são parceiros importantes na articulação nos territórios com outros atores públicos (prefeituras, secretarias de Educação e Assistência) e privados (empresas e sociedade civil) visando, além da garantia do direito à educação, à proteção, à defesa e à garantia de outros direitos fundamentais tendo representação e voz em centenas de conselhos de direitos como os da criança e do adolescente e da juventude.

Dessa forma, quanto mais condições as equipes das Escolas Sociais tiverem para fortalecer seu trabalho educacional e social, a partir de propostas inovadoras e que coloquem os estudantes como prioridade, mais resultados positivos serão alcançados na vida das crianças e adolescentes.

O direito ao brincar e a importância desse direito para o desenvolvimento da criança e do adolescente

O cotidiano nas escolas é um espaçotempo privilegiado para trocas, construção de culturas e para o brincar. O brincar é uma das principais formas de expressão e aprendizado das crianças e adolescentes. É um direito garantido pela Declaração Universal dos Direitos da Criança, pela Convenção de Direitos das Crianças da ONU e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – lei nº 8069/90. Por isso, é fundamental que família e escola favoreçam e incentivem o brincar e promovam experiências diversas de acordo com interesses e desejos das crianças e adolescentes.

Compreendendo-os como sujeitos que possuem uma história e que tem direitos de aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular- BNCC define que brincar, conviver e interagir são eixos estruturantes para a educação das crianças e adolescentes.

Para a especialista Maria do Carmo Borges (2021), entre os direitos propostos pela BNCC, a brincadeira é a mola propulsora dos demais, considerando que proporciona para as crianças a representação do real pela sua reprodução-transformação; encontro-desencontro; fantasia-imitação; coletividade-solitude; diálogo-silêncio; planejamento-espontaneidade.

Porém, essa não é uma realidade desfrutada por grande parte das crianças e adolescentes brasileiros. Estudos do UNICEF, a partir de dados coletados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015, indica que 12 milhões de crianças e adolescentes, cerca de 23% do total, vivem em situação de pobreza e possuem um ou mais direitos negados. Outras 14 milhões, apesar de não viverem em situação de pobreza, possuem um ou mais direitos negados, ou seja, são mais de 26 milhões de crianças e adolescente que não possuem seus direitos integralmente garantidos.

Segundo estes dados, 998 mil crianças e adolescentes estavam em situação de trabalho no país, número ainda maior quando analisados estudos do Fórum Nacional da Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), que indicam 2,4 milhões de crianças e adolescentes em situação de trabalho. Há a necessidade de promovermos avanços no que prevê o ECA em seu artigo 16, que indica que o direito à liberdade inclui o direito ao brincar, à prática de esportes e ao divertimento.

Vale lembrar que em diversas comunidades onde as Escolas Sociais atuam, não existem espaços públicos que garantam uma prática segura de esportes e do brincar, sendo o espaço escolar o principal ambiente de promoção deste direito.

Detalhamos abaixo a realidade das Escolas Sociais no qual o projeto "Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II" será desenvolvido, a partir de projetos específicos, com base nas situações locais:

Realidades locais do Marista Escolas Sociais

A escolha dos locais onde serão instaladas e/ou mantidas nossas Escolas Sociais se dá a partir da análise de indicadores, como o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), medido pelo Atlas de Vulnerabilidade Social do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Marista Escola Social Irmão Justino

O Marista Escola Social Ir. Justino é uma Unidade Social e Educacional que atua há 14 anos no bairro de União de Vila Nova na Zona Leste de São Paulo, desenvolvendo serviços e projetos em parceria com a família, comunidade e poder público. Os projetos e serviços visam garantir o direito de crianças e adolescentes ao desenvolvimento integral e acesso aos direitos sociais.

Atualmente atende 378 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sendo 228 bebês e crianças pequenas de até quatro anos no serviço de educação infantil em período integral, em parceria com a municipalidade e 150 crianças e adolescentes de seis a 14 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, também denominado "Conviver Marista", mantido exclusivamente com recursos da instituição.

O bairro de União de Vila Nova é subdistrito da Vila Jacuí, São Miguel Paulista. Segundo dados do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), o subdistrito da Vila Jacuí tem IPVS do grupo 6 - Vulnerabilidade social muito alta.

Marista Escola Social Irmão Lourenço

O Marista Escola Social Irmão Lourenço tem 27 anos de existência e está na comunidade Vila Progresso, Distrito de São Miguel Paulista - São Paulo. Trata-se de um bairro que é dividido entre o distrito de Itaquera e São Miguel, onde predominam-se, de acordo com os dados do IBGE, principalmente moradores de origem nordestina.

A escola está localizada numa região de extrema vulnerabilidade social, localizado entre duas favelas, cujos índices de vulnerabilidade juvenil, IDH, entre outros estão abaixo da média municipal. Neste território, iniciou-se em 1994 uma biblioteca comunitária em que os jovens vinham para fazer pesquisas. Com os avanços das políticas públicas, passou a ofertar o Serviço de Fortalecimento de Vínculo, denominado Conviver Marista, que atendeu 350 crianças e adolescentes de cinco a 16 anos em situação de risco e vulnerabilidade, desenvolvendo atividades socioeducativas, culturais e esportivas, com a abordagem de temas transversais na perspectiva de Direitos Humanos até dez/2019.

Em janeiro de 2020, buscando maior impacto social, somados ao interesse em ofertar uma educação de qualidade e de construção de um projeto de vida aos adolescentes e jovens, a unidade se tornou uma Escola de Educação Básica atendendo a comunidade na modalidade do Ensino Fundamental Anos Finais. Há uma projeção gradativa no número de atendidos, conforme a primeira turma do nono ano que vem avançando nas séries do Ensino Médio. Iniciamos em 2020 com 174 estudantes, esse ano com a primeira turma do Ensino Médio, passamos para 222 estudantes e em 2024 a escola atenderá na sua capacidade máxima com 372 em todos os segmentos (Fundamental II e Ensino Médio).

A mudança do serviço (do serviço de assistência no contraturno escolar para a modalidade de ensino formal), teve como intuito contribuir na redução do número de evasão escolar do território, muitas vezes vinculados a imersão no mercado de trabalho informal e/ou pelo cenário de violência e drogadição.

Marista Escola Social Robru

O Marista Escola Social Robru, localizado na Zona Leste de São Paulo, atua desde 1988 na oferta do acesso gratuito à educação infantil para crianças de 0 a 6 anos. Localiza-se no bairro Jardim Robru, área situada entre os três grandes distritos da Zona Leste II: São Miguel Paulista, Itaim Paulista e Guaianases. Esta localização leva alguns moradores a não saberem a qual distrito pertencem e a proximidade existente entre os bairros torna ainda mais difícil essa delimitação. Entretanto, o bairro Jardim Robru faz parte da região Itaim Paulista, Subprefeitura de Itaim, estando localizado no distrito da Vila Curuçá.

São atendidas atualmente 237 crianças na Educação Infantil, com residência próxima à escola, sendo cinco provenientes de 12 bairros do entorno, prevalecendo o atendimento a moradores do Jardim Robru e do Parque Santa Rita.

Marista Escola Social Lar Feliz

O Marista Escola Social Lar Feliz, localizado na região central de Santos/SP, foi fundado em 1959, com o objetivo de prestar assistência social à população em situação de vulnerabilidade social residente no centro da cidade. Com atendimento em regime de creche e pré-escola, atende a 140 crianças de um a cinco anos no serviço de educação infantil em período integral, conveniado à Secretaria Municipal de Educação. A cidade de Santos possui intensa desigualdade social, clara divisão por faixa de renda com presença de infraestrutura e equipamentos urbanos de qualidade em áreas valorizadas, onde residem famílias de classe alta e infraestruturas muito precárias nas áreas periféricas onde residem famílias de baixa renda. Destacam-se os bolsões de pobreza identificados pelo IBGE 2010, localizados nos morros, zona central e noroeste.

Marista Escola Social Irmão Rui

A Escola Marista Ir. Rui tem em seu histórico a busca incessante por oferecer uma educação de qualidade, pois entende que a educação é uma das ferramentas de mudança e emancipação humana. A escola está alocada na região sudoeste da cidade de Ribeirão Preto/SP, trata-se de uma área extensa que abrange 51 bairros, com aproximadamente 31.806 domicílios e 85.790 habitantes (IBGE, 2010), a área possui concentração de assentamentos não regularizados e núcleos de favela, com grandes números de habitantes por moradia.

Realizamos cerca de 1.150 atendimentos diários a crianças e adolescentes com idade de seis a 18 anos, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio. O processo de ingresso na escola ocorre anualmente, por meio de um edital público divulgado para toda a comunidade no qual são analisados os critérios de renda per capita, distância da residência do candidato à escola e análise da equipe de assistentes sociais.

3.7. Valor Total da Proposta:

R\$ 1.667.291,67

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral

Promover o direito à educação, à leitura, à cultura, ao brincar, à segurança alimentar e à inclusão digital para mais de 1.940 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio do aprimoramento da formação educacional ofertada por cinco escolas do Marista Escolas Sociais, em três cidades do Estado de São Paulo.

4.2 Objetivo(s) Específico(s)

- Promover o acesso à leitura qualificada para crianças e adolescentes e para a comunidade escolar, a partir da renovação e do incremento dos acervos existentes.
- Ampliar o direito ao brincar e à cultura, a partir da qualificação dos espaços lúdicos e de convivência e da realização de aulas, oficinas, atividades socioemocionais, visitas e outras atividades pedagógicas e culturais.



- Garantir a revitalização de espaços educacionais existentes e a criação de novos espaços, a partir da aquisição de equipamentos tecnológicos, mobiliários, equipamentos de áudio e vídeo, instrumentos musicais e melhorias na estrutura física.
- Promover o direito à inclusão digital de estudantes e da comunidade educativa por meio do acesso a recursos tecnológicos, bem como a ampliação do acesso a recursos artísticos, a partir da realização de oficinas de múltiplas linguagens.
- Qualificar a educação alimentar e a aprendizagem social, cultural e ambiental por meio de ações de cuidados com a saúde física e socioemocional de educandos e suas famílias, com base nas Competências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e nas instruções normativas da cidade de São Paulo, tendo como recursos a horta, a cozinha experimental e as oficinas formativas com a comunidade educativa.
- Correlacionar e ampliar o repertório cultural de estudantes por meio de experiências com Estudos do Meio, relacionando a teoria e a prática, momentos coletivos de aprendizagem, observação e interação com outros espaços que ofereçam o aprofundamento com conteúdo sobre as diferentes áreas do conhecimento.
- Promover e potencializar formações para estudantes e docentes para ampliar o repertório de práticas e saberes educacionais em diversas áreas.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar):

Aproximadamente 1.947 crianças e jovens de idade entre zero e 18 anos, em situação de vulnerabilidade social.

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar):

Aproximadamente 5.841 beneficiários indiretos, considerando pais, familiares e comunidades do entorno. (proporção de 3 pessoas indiretas para cada beneficiário direto)

6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

O projeto “Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II” tem como objetivo geral promover o direito à educação, à leitura, à cultura, ao brincar, à segurança alimentar e à inclusão digital para mais de 1.940 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio do aprimoramento da formação educacional ofertada por cinco escolas do Marista Escolas Sociais, em três cidades do Estado de São Paulo. As atividades serão desenvolvidas em cinco Escolas Sociais (três delas localizadas na zona leste da Capital paulista, uma delas em Santos e outra em Ribeirão Preto), a partir de projetos específicos definidos por cada escola, com base nas condições locais, necessidades, demandas e dinâmicas próprias, mas que trabalharão em alinhamento para atender o objetivo geral.

As propostas pedagógicas de cada Escola estão pautadas em um projeto educativo que entende o sujeito em sua incompletude e tem como objetivo desenvolver uma formação integral para as crianças e jovens, com foco na valorização das pessoas, na criação de vínculos, no protagonismo social, na participação democrática da comunidade educativa, na promoção e defesa da cidadania e dos direitos humanos como também ao acesso à cultura em suas diversas linguagens.

A estruturação de cada proposta pedagógica dos projetos que serão implementados reconhece que a ampliação da capacidade da criança e do adolescente de participar da vida em comunidade, dentro da família e nos espaços de socialização, pode e deve ser estimulada pela escola, promovendo sempre a autonomia individual e o respeito ao coletivo. Entende-se também que o capital cultural é um fator importante ao longo do processo de aprofundamento do conhecimento e deve ser permanentemente valorizado como tal. Destaca-se ainda que os projetos específicos das Escolas Sociais contemplam processos educacionais

inovadores que articulam os conteúdos curriculares e as diversas formas de promover a educação de maneira significativa dentro e fora da sala de aula, envolvendo também a comunidade educativa.

Como as Escolas Sociais já dispõe de um corpo de profissionais próprios (educadores, pedagogos, pastoralistas, assistentes sociais, psicólogos, equipe de apoio, dentre outros), os projetos específicos serão desenvolvidos pelos profissionais existentes, mantidos com recursos próprios. As atividades previstas em cada projeto serão planejadas, desenvolvidas e monitoradas pelos profissionais específicos de cada área do conhecimento e do segmento educacional. Para fins de financiamento com recursos provenientes do projeto “Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II”, estão previstos apenas dois profissionais identificados no item 9 dessa proposta.

Abaixo, é possível conhecer os projetos que serão desenvolvidos por cada uma delas.

Marista Escola Social Irmão Justino – Projeto “Alimentação de Corpo e Alma: Prática Essencial para o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes no ambiente escolar”

O projeto proposto pelo Irmão Justino atuará para que a aprendizagem social, cultural e ambiental dos estudantes seja ampliada por meio ações de cuidados com a saúde física e socioemocional de educandos e famílias que vivem em contextos de vulnerabilidade social. Com a proposta será possível qualificar a educação alimentar e a aprendizagem significativa na dimensão humana e espiritual, com base nas Competências 8, 9 e 10 da Base Nacional Comum Curricular e outras normativas, a partir da ampliação e melhoria da horta, da revitalização da cozinha experimental e da realização de oficinas formativas com a comunidade educativa.

O projeto será desenvolvido por meio de duas grandes iniciativas, conforme metodologia abaixo:

Alimentação enquanto prática social e pedagógica

- Ampliação da horta da Escola criando um espaço de aproximadamente 100m², que contará com hortaliças, verduras, frutas ervas, temperos, plantas alimentícias não convencionais e minhocário.
- Oferta de alimentos sem agrotóxicos produzidos na horta da Escola, bem como pela oferta de alimentos não industrializados e de acordo com a faixa etária conforme orientação de Nutricionistas, com atenção especial ao preparo e apresentação dos alimentos
- Qualificação e organização do ambiente de alimentação da Escola, com adequação dos mobiliários às faixas etárias, tornando-o seguro, agregador e convidativo, garantindo a escuta e a participação dos educandos na organização das materialidades e das rotinas alimentares.
- Realização de processos formativos com Educadores, educandos e famílias, com temas voltados aos cuidados com a escola, cuidados com a saúde física e mental dos estudantes, o brincar como direito e socialização, produção de receitas saudáveis, educação financeira, empreendedorismo, ecologia integral e consciência planetária, educação agroecológica.

Alimentar-se de corpo e alma: prática essencial para o desenvolvimento biopsicossocial

- Considerando a importância do cuidado com a saúde socioemocional dos educandos, sobretudo após um longo período de isolamento social, a nova horta será mais um espaço para construção de vínculos e possibilitará a interação com a natureza. A horta também ampliará o olhar para a educação ambiental e alimentar e possibilitará reflexões sobre a importância do cuidado com o planeta. A horta também será instrumento para os educandos conhecerem e desfrutarem de sabores, resgatando tradições por vezes esquecidas e não consideradas no currículo.
- Também na cozinha experimental e nas salas de aula, os educadores desenvolverão atividades que estimularão o equilíbrio emocional, empatia, cooperação, diálogo e participação social. Com base nas Competências 8, 9 e 10 da BNCC, serão organizadas oficinas que fomentarão a experimentação, a descoberta e a aprendizagem significativa na dimensão humana e espiritual. As atividades estimularão os educandos se reconhecerem e a se relacionarem consigo mesmos e com os outros, com uso da comunicação não violenta e fomento à cultura de paz.

- Ambientação da Escola: disponibilização de muitas plantas e flores nos espaços da Escola, visando tornar os espaços mais vivos e iluminados. Salas de aula, corredores, biblioteca e refeitórios ganharão mais vida com a presença das plantas. Ressaltando que a Escola deve compor ambientes com a marca da comunidade educativa para favorecer as múltiplas linguagens e aprendizagens.

É importante destacar o agravamento da pobreza das famílias atendidas no Marista Irmão Justino, constatado na declaração de trabalho e de rendimentos da família no ato da matrícula dos educandos. A situação precária da saúde dos bebês e crianças pequenas constatada pelo aumento expressivo de atestados médicos apresentados pela família e pela frequência escolar abaixo de 70%. Também foi significativo o aumento na quantidade de educandos com direitos violados, observados em relatórios mensais de atendimento da equipe psicossocial e pelo número de encaminhamentos à rede de proteção social.

Com a escola e outros equipamentos públicos fechados ou com atendimento parcial, a educação e o cuidado com crianças e adolescentes foram fortemente comprometidos. Em 2021, com o retorno dos alunos às escolas, ainda de forma gradual e híbrida, os imensos desafios enfrentados pela escola para resgatar aprendizagens e vínculos justificam o desenvolvimento de práticas educativas cuidadosas e restauradoras, cada vez mais pautadas em valores humanos e na comunicação não violenta, além de ofertar espaços convidativos para o brincar, para as interações e convivência e para os cuidados com a saúde física e mental das crianças e adolescentes atendidos.

Marista Escola Social Irmão Lourenço – Projeto "Que Escola Queremos?!"

Para desenvolver e alcançar os objetivos, a proposta metodológica do projeto "Que Escola Queremos?!" oferecerá atividades práticas nas quais os estudantes, utilizando equipamentos e dispondo de estruturas adequadas, possam realizar experimentações e manipulações de produtos que remetam a aplicabilidade e vivências no processo de conhecimento, envolvendo os diferentes componentes curriculares. Da mesma forma, proporcionará aos estudantes o acesso à inclusão digital, contando com as tecnologias para as pesquisas e a interação.

Para as aulas de música, com a aquisição de novos instrumentos, as atividades contribuirão para uma apropriação e ampliação do repertório cultural dos estudantes e de novas habilidades e domínio com instrumentos de sopro, para além da percussão e violão existentes na escola. Assim, as aulas potencializarão as ações de atividades coletivas e de harmonia na composição de uma banda marcial.

Com relação aos Estudos do Meio, os professores das diferentes áreas de conhecimento, organizarão saídas dos estudantes para visitas em museus, espaços de pesquisas, entre outros, que dialoguem com os conteúdos trabalhados na sala de aula.

Marista Escola Social Robru - Projeto "Conhecer, Sentir, Fazer"

A metodologia utilizada pelo projeto "Conhecer, Sentir, Fazer" passa pelo desafio de transformar os espaços da escola em oportunidades de aprendizagens coletivas, que favoreçam a ampliação de repertório cultural e o acesso ao mundo virtual em conexão com o real. Esses espaços também devem favorecer uma cultura da meditação e contemplação que contribuirá para melhorar o desempenho acadêmico. Considerando o território em que a escola está situada, não há oportunidades que favoreçam o acesso às bibliotecas, aos espaços tecnológicos e aos lugares de meditação. Considerando que a educação transforma o mundo, esses espaços favorecerão a ampliação de repertório cultural, social e emocional para os educandos, as famílias e os colaboradores da escola. Uma pesquisa de 2020 com as famílias sobre o hábito de leitura, identificou a necessidade de incentivar a ampliação de repertório cultural, pois 35% leem apenas livros religiosos e outros 60% leem os livros paradidáticos infantis. Outro ponto de partida, foi o levantamento do acervo de livros da Biblioteca disponibilizada para as crianças. Constatou-se uma defasagem em representatividade negra e diversidade de culturas. Diante desse cenário, foi necessário buscar condições para transformar essa situação por meio de um projeto para qualificar os espaços, aprimorar os atendimentos e ampliar o repertório local, oferecendo aos moradores do Jardim Robru e região um lugar

com ensino cada vez mais qualificado. Para a efetivação do projeto haverá necessidade da revitalização do espaço existente, com adequações no teto, no piso e com a colocação de divisórias de placas de gesso para ampliar os ambientes e otimizar a realização das atividades.

Marista Escola Social Lar Feliz – Projeto “Educação Infantil: Espaço e tempo de Investigação”

O projeto “Educação Infantil: Espaço e tempo de Investigação” tem como objetivo qualificar as práticas da Educação Infantil com bebês e crianças de forma a assegurar o direito à escuta e à participação na perspectiva da garantia de direitos por meio de práticas e projetos inovadores, da formação de professores e da qualificação dos espaços educativos e do acervo literário. A metodologia elaborada é para qualificar o atendimento das crianças por meio da formação continuada das professoras e para ampliar as possibilidades de desenvolvimento das crianças bem pequenas, a partir da qualificação dos acervos de leitura e das estruturas de sala de aula, está organizada da seguinte forma:

1. Contratação de assessoria externa para realizar mensalmente a formação continuada dos profissionais, atrelando às práticas educacionais realizadas no cotidiano.
2. Realização da adequação dos espaços da educação infantil, com a troca dos pisos trazendo maior conforto térmico e um ambiente mais agradável que possibilita maior liberdade de movimentos dos bebês e crianças.
3. Aquisição de mobiliário específico para o trabalho com a primeira infância, priorizando as relações que promovam a criatividade, a autonomia e a investigação.
4. Realização de propostas semanais que envolvam livros e brinquedos que abranjam a discussão acerca da diversidade étnico-racial e englobe as diversas culturas presentes na sociedade, em especial da população negra justificada pelas origens das pessoas do território.

Marista Escola Social Irmão Rui – Projeto “Arte e Transmídias”

A proposta de trabalho do Projeto Arte e Transmídias é composta por um conjunto de ações e projetos, considerados estratégicos. Cada projeto desenvolvido na escola possui metodologias e indicadores próprios, respeitando as especificidades.

No projeto *Travessia* a metodologia é dialógica, por pesquisa, por observações, questionamentos, reflexões, investigações, de acordo com a necessidade de cada educando, respeitando seus interesses, suas experiências, sua cultura e conversando com as suas potencialidades. Serão realizadas sondagens constantes para aferir possíveis evoluções de cada educando ou pontos que chamem atenção.

Na *Jornada Ampliada* as metodologias envolvem corpo e movimento, atividades lúdicas, mídias digitais, pesquisa-ação, construção de jogos, simulações, produções artísticas e investigação científica. Integrar áreas de conhecimento, componentes curriculares e diferentes linguagens artísticas, faz parte de uma consistente prática interdisciplinar, a fim de compor uma significativa conexão de saberes, culturas e conhecimentos, além de promover o reconhecimento do sujeito na sua integralidade. Os eixos estruturantes das diretrizes da Jornada Ampliada para favorecer essa integração são: múltiplos letramentos: científico, tecnológico, língua portuguesa e matemática; território educativo; direitos humanos; arte, esporte, cultura e política; dimensão afetiva e emocional; elementos inculturadores. A Jornada Ampliada tem como objetivo primordial qualificar o processo de ensino e aprendizagem e a formação integral, por meio do trabalho com as múltiplas linguagens artísticas, alfabetizações e letramentos. Trata-se de uma unidade do Currículo Integral e Humanizado na qual atividades são desenvolvidas e visam contribuir com a formação dos estudantes em suas múltiplas dimensões, ampliando e diversificando os tempos, espaços, atores e objetivos de desenvolvimento e aprendizagem.

O *Novo Ensino Médio* está estruturado de acordo com as exigências contemporâneas de uma formação integral que contemple as competências do século XXI. O currículo considera o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos estudantes, para que estes participem de forma mais ativa do processo de construção da própria aprendizagem.

Na *Escola Restaurativa – A Escola Restaurativa e Mediação de Conflitos* nasce a partir da necessidade de continuidade dos processos formativos que vem auxiliando a mediar os conflitos que surgem diariamente na unidade. O objetivo da proposta é aprimorar a maneira de compreender os conflitos, seu encaminhamento e solução, que tem impactado positivamente a comunidade escolar, tendo em vista um caráter coletivo e democrático, baseado na escuta e na responsabilização pelas atitudes, sem foco punitivo,

mas emancipador. A metodologia do círculo, apoia a ação de modo amplo e aprimora a compreensão de todos para como encarar os conflitos e como trabalhar para a sua restauração. Busca-se ser referência nos processos de mediação dentro do território em que estamos inseridos, reforçando parcerias e dialogando com outros espaços, desdobrando os movimentos com famílias e rede socioassistencial, quando necessário.

No projeto *Angico* a metodologia é circular e dialógica, impera a escuta, o acolhimento e a reflexão. A proposta prevê mapeamento da realidade das famílias/comunidade diante das demandas e necessidades via enquetes digitais/físicas; ações específicas - “pílulas”, representadas por episódios gravados e breves a serem encaminhados periodicamente pelo WhatsApp às famílias dos estudantes sobre temas diversos tais como “espaço de estudos”, “saúde mental”, entre outras intervenções ou “dicas” rápidas que possam colaborar ou trazer humor para a rotina cotidiana; ConexãoConVida visa desenvolver encontros on-line e/ou presenciais em pequenos grupos, conforme a possibilidade do momento, envolvendo o público, para garantir espaço de escuta e acolhida; Live Formativa – Momento informativo e formativo com relação ao Edital de Concessão de Bolsas e/ou outros assuntos que possam instrumentalizar as famílias/comunidade para apoiar a busca/garantia de direitos.

Inclui ainda a revitalização de espaços, que será feita a partir das necessidades do público, considerando adaptações em mobílias, instalação de um sistema acústico e organização de um ateliê de artes, com material para atividades que envolvem linguagens artísticas: plásticas, cênicas e música. Enquanto metodologia, todos os projetos internos são desenvolvidos de forma coletiva, utilizando-se de indicadores avaliativos. Para as sessões de espaço é necessário promover conforto, adquirir ou reformar cadeiras e mesas, comprar mesas de som e imagem e painéis para exposições.

E por fim, na formação, serão desenvolvidos cursos híbridos acerca da utilização de recursos e possibilidades metodológicas para uso das transmídias.

7. Resultados Esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

Os resultados esperados do projeto “Educação. O Futuro é Para Todos - Fase II” estão alicerçados no conjunto dos resultados esperados de cada projeto desenvolvido pelas Escolas Sociais. Como essas Escolas atuam em sinergia, elas buscarão promover o direito à educação, à leitura, à cultura, ao brincar, à segurança alimentar e à inclusão digital de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, que frequentam diariamente os espaços educativos.

Por essa razão, as Escolas Sociais Ir. Justino, Ir. Lourenço, Robru, Lar Feliz e Ir. Rui, estruturaram os resultados esperados para seus projetos, que detalhamos abaixo.

Escola Social Marista Ir. Justino

- 70% de participação das famílias nas oficinas.
- Participação de 90% dos educadores nas oficinas formativas.
- 100% dos alimentos produzidos na horta ofertados no cardápio da escola.
- Aprovação de 90% das famílias atendidas em relação à qualidade dos alimentos produzidos pela horta da escola e ofertada aos filhos.

Escola Social Marista Ir. Lourenço

- 144 estudantes do Fundamental II desenvolvendo projetos com instrumentos musicais.
- 50 estudantes sendo contemplados na formação de uma Banda Marcial da Escola.
- 100% dos estudantes desenvolvendo atividades práticas a partir dos conhecimentos adquiridos durante uma atividade externa por semestre.
- 100% dos estudantes sendo contemplados com até quatro oficinas e/ou palestras promovidas pelas diferentes áreas do conhecimento.
- 15 jovens capacitados e certificados com o Curso de Mediação de Leitura.



- 100% dos estudantes sendo beneficiados com a qualificação do Laboratório de Ciências e Pesquisas e Anfiteatro para a produção de uma mostra cultural ao término do ano letivo dos projetos desenvolvidos no decorrer do ano.

Escola Social Marista Robru

- Ampliação do acervo bibliográfico em 30% e ampliação da biblioteca, promovendo mais conforto, organização e acolhimento dos usuários.
- 100% dos educadores participantes das formações em Tecnologia Educacional e outros temas.
- 100% dos educandos com acesso aos recursos da Sala Maker.
- 100% dos alunos com acesso à prática da cultura do mindfulness, com a orientação dos educadores.

Escola Social Marista Lar Feliz

- 100% dos educadores formados em práticas que garantam o direito à participação das crianças da educação infantil.
- 60% a mais dos projetos desenvolvidos com características e estruturas pedagógicas inovadoras para promover o direito à participação das crianças, como resultado das formações realizadas pelas educadoras.
- Ampliar o acesso das crianças à literatura infantil em 90%, a partir do acervo da biblioteca revitalizado.
- 100% dos espaços revitalizados e com estrutura física e mobiliária adequadas.
- Ampliação do acervo de livros, considerando o mínimo de quatro unidades por criança.

Escola Social Marista Ir. Rui

- 100% dos estudantes do Ensino Médio acessando laboratórios e equipamentos.
- 80% dos professores do Ensino Médio com cursos realizados.
- Atender acima de 90% das solicitações de cessão de espaço.
- Realizar círculos restaurativos em 10 turmas do ensino fundamental e médio.
- Realizar três encontros com todas as famílias na proposta do Angico.

8. **Processo de Monitoramento e Avaliação** – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Vide tabela abaixo			



--	--	--

9. **Recursos humanos-** Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.

(inserir quantas linhas forem necessárias)

Profissional (cargo/função)	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Educador social	40 horas/semanais	CLT
Auxiliar de Manutenção 44h/S	44 horas/semanais	CLT

10. **Cronograma de execução do Projeto** - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Plano de Trabalho Anual

Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Liberação do Recurso em Conta Bancária	X	X										
Orçamentos/Atualização de cotações	X	X	X	X								
Planejamento das atividades de cada projeto	X	X										
Aquisição dos itens	X	X										
Recebimento dos itens e aplicação			X	X	X	X	X					
Desenvolvimento das atividades de cada projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta de indicadores/monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de contas											X	X

10.1 Monitoramento de Execução (inserir quantas linhas forem necessárias)

Meta	Etapa/Fase	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Promover o direito à educação, à leitura, à cultura, ao brincar, à segurança alimentar e à inclusão digital para mais de 1.940 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio do aprimoramento da formação educacional ofertada por cinco escolas do Marista Escolas Sociais, em três cidades do Estado de São Paulo.	Orçamento de itens	1	Durante a vigência do projeto	Mês 1 ao mês 12 (durante a vigência desse projeto)	
	Aquisição (compra dos insumos e equipamentos)	1	Durante a vigência do projeto		
	Desenvolvimento das atividades	1	Durante a vigência do projeto		
	Coleta de indicadores e monitoramento	1	Durante a vigência do projeto		
	Prestação de contas	1	Ao final do projeto		

11. **Plano de Aplicação (Em reais).** Inserir quantas linhas forem necessárias.

Natureza da despesa		Total (R\$)	Concedente	Proponente
Item de despesa	Especificação			
Pessoal	Pessoal	R\$ 124.326,26	X	
Material de consumo	Alimentos, materiais pedagógicos, livros, brinquedos, utensílios, insumos de manutenção	R\$ 218.299,96	X	
Administrativas	Água	R\$ 6.000,00	X	

GRUPO MARISTA

Serviços de terceiros	Formações, Reformas	R\$ 509.447,28	X	
Agenciamento	Agenciamento	R\$ 100.000,00	X	
Outras despesas	Divulgação	R\$ 5.000,04	X	
Imobilizado	Equipamentos, móveis, software	R\$ 704.218,13	X	
Total Geral (R\$)		1.667.291,67		

12. Cronograma de Desembolso (em Reais)* (inserir quantas linhas forem necessárias)

Item de despesa	Cat. Economica (aquisição / custeio / obra)	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Pessoal	Custeio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Material de Consumo	Custeio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Administrativas	Custeio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Serviços de Terceiros	Custeio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outras despesas	Custeio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Imobilizado	Aquisição	X	X										
TOTAL/MÊS													

* Permitido fazer um quadro a parte com estas informações e anexá-la ao final.

GRUPO MARISTA

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local. (inserir quantas linhas forem necessárias).

Escola	Resultados	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Escola Marista Ir. Justino	<ol style="list-style-type: none"> 1. Maior participação das famílias nas oficinas. 2. Adesão dos educadores nas oficinas formativas. 3. Produção de alimentos saudáveis na horta e oferta no cardápio da escola. 4. Aprovação do público alvo em relação à qualidade dos alimentos produzidos pela horta da escola e ofertada aos filhos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação ambiental, empatia, comunicação não violenta e círculos restaurativos no currículo da Escola. 2. Espaço da Horta inserido no cotidiano da escola. 3. Participação das famílias na educação das crianças e adolescentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 70% de participação das famílias nas oficinas. 2. Participação de 90% dos educadores nas oficinas formativas. 3. 100% dos alimentos produzidos na horta ofertados no cardápio da escola. 4. Aprovação de 90% das famílias atendidas em relação à qualidade dos alimentos produzidos pela horta da escola e ofertada aos filhos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lista de presença, registros audiovisuais, murais, depoimentos das famílias, lista de presença, alimentos produzidos na cozinha experimental. 2. Registros audiovisuais, livro ata, projetos com educandos, lista de presença, instrumental de avaliação. 3. Lista de presença, registros da coleta, contagem dos alimentos e da manipulação na cozinha e cozinha experimental, cardápios. 4. Pesquisa de satisfação com as famílias.
Escola Social Marista Ir. Lourenço	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudantes desenvolvendo projetos e habilidades por meio do processo de ensino e aprendizagem com novos instrumentos musicais. 2. Banda marcial formada. 3. Participação dos estudantes nas atividades práticas externas e transposição dos aprendizados para as atividades em sala de aula. 4. Aprimoramento dos estudantes sobre conteúdos das diferentes áreas do conhecimento. 5. Qualificação da mediação de leitura entre estudantes. 6. Laboratório de ciências e pesquisas e anfiteatro revitalizados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudantes mais comprometidos e engajados com projetos musicais. 2. Estudantes mais interessados na participação junto à banda marcial. 3. Engajamento dos estudantes em atividades externas e na realização de atividades práticas. 4. Estudantes com mais oportunidades de aprimoramento dos seus conhecimentos. 5. Qualificação da mediação de leitura entre estudantes. 6. Estudantes mais engajados na utilização dos espaços revitalizados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 144 estudantes do Fundamental II desenvolvendo projetos com instrumentos musicais. 2. 50 estudantes sendo contemplados na formação de uma Banda Marcial da Escola. 3. 100% dos estudantes desenvolvendo atividades práticas a partir dos conhecimentos adquiridos durante uma atividade externa por semestre. 4. 100% dos estudantes sendo contemplados com até quatro oficinas e/ou palestras promovidas pelas diferentes áreas do conhecimento. 5. 15 jovens capacitados e certificados com o Curso de Mediação de Leitura. 6. 100% dos estudantes sendo beneficiados com a qualificação do Laboratório de Ciências e Pesquisas e Anfiteatro para a produção de mostra cultural ao término dos projetos desenvolvidos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lista de presença dos estudantes e registro de projetos desenvolvidos. 2. Lista de presença dos estudantes e fotos da Banda marcial. 3. Lista de presença nas atividades externas e registros fotográficos. 4. Lista de presença nas atividades. 5. Lista de presença e certificados. 6. Fotos dos espaços, registros dos eventos e lista de presença nas atividades nos espaços revitalizados.
Escola Social Marista Robru	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cultura da leitura ampliada entre a comunidade educativa. 2. Educadores com formações em temas como Tecnologia Educacional e outros e com aprimoramento na utilização dos espaços educativos. 3. Sala Maker em funcionamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interesse da comunidade educativa no acesso aos livros e na utilização da biblioteca que terá mais conforto e organização. 2. Desenvolvimento de atividades pedagógicas pelos educadores na aplicação das tecnologias educacionais. 3. Educandos familiarizados no espaço, desenvolvendo habilidades de experimentação e criação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação do acervo bibliográfico em 30% e ampliação da biblioteca, promovendo mais conforto, organização e acolhimento dos usuários. 2. 100% dos educadores participantes das formações em Tecnologia Educacional e outros temas. 3. 100% dos educandos com acesso aos recursos da Sala Maker. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de controle de usuários e de empréstimos. 2. Lista de presença nas formações. 3. Lista de presença e fotos do espaço sendo utilizado pelos educandos.



GRUPO MARISTA

	<p>4. Estudantes com acesso à prática da cultura do mindfulness, com a orientação dos educadores, colaborando com a capacidade de autorregulação e foco.</p>	<p>4. Registro em documentação pedagógica de habilidades socioemocionais desenvolvidas nos educandos.</p>	<p>4. 100% dos alunos com acesso à prática da cultura do mindfulness, com a orientação dos educadores.</p>	<p>4. Fotos do espaço sendo utilizado pelos educandos e registros em documentação pedagógica referente ao interesse das crianças na prática do mindfulness.</p>
<p>Escola Social Marista Lar Feliz</p>	<p>1. Fortalecimento do direito à participação de crianças da educação infantil nas práticas educativas. 2. Projetos pedagógicos mais inovadores em relação à promoção do direito à participação. 3. Promoção do desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças da educação infantil, a partir do aprimoramento e qualificação da leitura como prática educacional, social e cultural. 4. Promoção do direito ao brincar e à leitura entre as crianças. 5. Promoção do direito à diversidade étnico racial entre as crianças.</p>	<p>1. Educadores mais capacitados para desenvolver práticas educativas que garantam o direito à participação das crianças da educação infantil no processo pedagógico. 2. Melhores resultados pedagógicos relação à promoção do direito à participação. 3. Crianças mais familiarizadas e com maior interesse na cultura da leitura. 4. Aprimoramento do desenvolvimento infantil a partir do acesso aos brinquedos e livros, em espaços mais acolhedores. 5. Temática da diversidade étnico racial mais difundida entre as crianças.</p>	<p>1. 100% dos educadores formados em práticas que garantam o direito à participação das crianças da educação infantil. 2. 60% a mais dos projetos desenvolvidos com características e estruturas pedagógicas inovadoras para promover o direito à participação das crianças, como resultado das formações realizadas pelas educadoras. 3. Ampliar o acesso das crianças à literatura infantil em 90%, a partir do acervo da biblioteca revitalizado. 4. 100% dos espaços revitalizados e com estrutura física e mobiliária adequadas. 5. Ampliação do acervo de livros, considerando o mínimo de quatro unidades por criança.</p>	<p>1. Lista de presença dos educadores nas formações e aumento de projetos que desenvolvam a escuta das crianças aferidos pelos registros e documentações pedagógicas das ações 2. Portfólios que expressem as ações pedagógicas construídas a partir das escutas das crianças 3. Registro do acesso à leitura e do convívio na biblioteca. 4. Registro da utilização dos espaços revitalizados pelas crianças e registros fotográficos (antes e depois). 5. Registros fotográficos e documentação pedagógica acerca do interesse das crianças nos brinquedos com a temática étnico racial. 6. Relatório do acervo do sistema de biblioteca. 7. Registros de aprendizagens individual das crianças que expressem os projetos realizados.</p>
<p>Escola Social Marista Ir. Rui</p>	<p>1. Melhoria do desempenho acadêmico e inclusão dos estudantes em processos envolvendo transmídias. 2. Formação de professores do Ensino Médio para atuação com transmídias. 3. Ceder o espaço revitalizado para equipamentos da comunidade em 100% das solicitações, desde que em horários distintos do uso da escola. 4. Realizar Círculos restaurativos,</p>	<p>1. Adesão dos estudantes nos projetos que envolvem o uso de transmídias. 2. Professores melhor preparados para atuação utilizando transmídias. 3. Reconhecimento da escola como espaço comunitário, mitigando riscos de segurança. 4. Fortalecimento de parcerias e empoderamento comunitário.</p>	<p>1. 100% dos estudantes do EM acessando laboratórios e equipamentos. 2. 80% dos professores do Ensino Médio com cursos realizados. 3. Atender acima de 90% das solicitações de cessão de espaço. 4. Realizar círculos restaurativos em 10 turmas do ensino fundamental e médio.</p>	<p>1. Lista de frequência e Planos de ensino dos docentes. 2. Lista de presença e relatórios de aplicação de atividades. 3. Prontuário de termos de cessão de espaço. 4. Registros fotográficos e registro do número de encontros.</p>



GRUPO MARISTA

	preferencialmente no anfiteatro com os estudantes da escola. 5. Promover três encontros de famílias por meio do Projeto Angico.	5. Fortalecimento de vínculos e laços de apoio com as famílias e corresponsabilização pelo processo educativo.	5. Realizar três encontros com todas as famílias na proposta do Angico.	5. Registros fotográficos.
--	--	--	---	----------------------------

PROJETO CONDECA 2021/2022		PLANILHA DE CUSTOS - Modelo Memória de Cálculo												
contas		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total previsto
2	DESPESAS													
2.1	Operacionais													
2.1.1	PESSOAL	9.778,47	9.778,47	9.778,47	9.778,47	9.778,47	9.778,47	9.778,47	9.778,47	9.778,47	9.778,47	13.270,78	13.270,78	124.326,26
	Educador Social 40h/S													
2.1.1.1	Salários e ordenados	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	4.073,22	48.878,64
2.1.1.2	13º salário											2.036,61	2.036,61	4.073,22
2.1.1.3	Obrigações sociais	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	1.629,28	19.551,36
	Auxiliar de Manutenção 44h/S													
2.1.1.1	Salários e ordenados	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	2.911,41	34.936,92
2.1.1.2	13º Salário											1.455,70	1.455,70	2.911,40
2.1.1.3	Obrigações sociais	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	1.164,56	13.974,72
2.1.2	MATERIAIS DE CONSUMO	17.358,33	17.358,33	17.358,33	17.358,33	17.358,33	17.358,33	17.358,33	19.358,33	19.358,33	19.358,33	19.358,33	19.358,33	218.299,96
2.1.2.1	Alimentos	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
2.1.2.4	Material de manutenção: terra, adubos, mudas, plantas vasos, pedras.								2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	10.000,00
2.1.2.6	Material pedagógico/livros	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	14.845,83	178.149,96
2.1.2.7	Utensílios	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	15.000,00
2.1.2.8	Figurinos	262,50	262,50	262,50	262,50	262,50	262,50	262,50	262,50	262,50	262,50	262,50	262,50	3.150,00
2.1.3	ADMINISTRATIVAS	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
2.1.3.2	Água	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
2.2	Despesas Gerais													
2.2.1	SERVIÇOS DE TERCEIROS	49.687,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	50.887,27	609.447,28
2.2.1.1	Pessoa Jurídica (formações)	8.666,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	9.866,66	117.199,92
2.2.1.2	Pessoa Jurídica (reformas)	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	23.687,28	284.247,36

GRUPO MARISTA

2.2.1.3	Pessoa Física													0,00
2.2.1.4	Encargos (20%)													0,00
2.2.1.5	Paisagismo e Horta	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	60.000,00
2.2.1.6	Transporte (de estudantes para atividades e eventos)	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	48.000,00
2.2.1.7	Agenciamento - Del. 04/2019	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	8.333,33	100.000,00
2.2.3	OUTRAS DESPESAS	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	5.000,04
2.2.3.1	Despesas com Divulgação	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	5.000,04
2.3	Imobilizado													
2.3.1	Equipamentos	312.271,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312.271,68
2.3.2	Frigobar	764,15												764,15
2.3.3	Fogão elétrico	257,01												257,01
2.3.4	Estúdio fotográfico para estúdio	2.263,00												2.263,00
2.3.5	Tablet	89.220,00												89.220,00
2.3.6	Notebook	101.454,10												101.454,10
2.3.7	Impressora 3D	3.999,00												3.999,00
2.3.8	Impressora multifuncional	1.844,10												1.844,10
2.3.9	Lousa Digital Interativa	3.315,00												3.315,00
2.3.10	Projetor	5.793,10												5.793,10
2.3.11	Mesa de Luz para Desenho Led Portátil Digitalizadora	356,22												356,22
2.3.12	Mesa de som digital 40 canais	18.504,00												18.504,00
2.3.13	Caixa de som amplificada	1.100,00												1.100,00
2.3.14	Caixa acústica/Bluetooth	10.800,00												10.800,00
2.3.15	Câmera fotográfica	10.671,00												10.671,00
2.3.16	Filmadora	16.140,00												16.140,00
2.3.17	Kit violão acústico	150,00												150,00
2.3.18	Guitarra com Amplificador	1.410,00												1.410,00
2.3.19	Teclado	1.600,00												1.600,00

GRUPO MARISTA

2.3.20	Instrumentos rítmica escolar	660,00																		660,00
2.3.21	Cavaquinho eletroacústico	360,00																		360,00
2.3.22	Bateria Elétrica e drum	2.900,00																		2.900,00
2.3.23	Microfone sem fio duplo	2.000,00																		2.000,00
2.3.24	Kit canhão 12 led 15 watts	1.240,00																		1.240,00
2.3.25	Refletor led par 180w	12.660,00																		12.660,00
2.3.26	Iluminação de palco branco led (holofote)	3.360,00																		3.360,00
2.3.27	Máquina de fumaça 1200w led	1.140,00																		1.140,00
2.3.28	Kit 8 108 led para palco	1.000,00																		1.000,00
2.3.29	Caleidoscópio	2.090,00																		2.090,00
2.3.30	Caixa de Luz Redonda	1.980,00																		1.980,00
2.3.31	Tomprete banda marcial	5.200,00																		5.200,00
2.3.32	Câmera fotográfica	5.749,00																		5.749,00
2.3.33	Telescópio Equatorial Internacional	2.292,00																		2.292,00
2.3.2	Software	3.980,00																		3.980,00
2.3.2.1	Software edição imagem e som	3.980,00																		3.980,00
2.3.3	Móveis	387.966,45																		387.966,45
2.3.3.1	Persianas para o camarim	3.000,00																		3.000,00
2.3.3.2	Penteadeira Camarim c/ lâmpada	1.500,00																		1.500,00
2.3.3.3	Playground para área externa	65.000,00																		65.000,00
2.3.3.4	Conjunto de Caixas - 3 Alturas	1.240,00																		1.240,00
2.3.3.5	Mesa Quadrada com 4 cadeiras	5.450,00																		5.450,00
2.3.3.6	Tablado Espelhado	1.300,00																		1.300,00
2.3.3.7	Carrinho de Materiais	7.560,00																		7.560,00
2.3.3.8	Cavalete Duplo	2.150,00																		2.150,00
2.3.3.9	Estante de Livros	2.720,00																		2.720,00
2.3.3.10	Armário Simples	1.720,00																		1.720,00

GRUPO MARISTA

2.3.3.1 1	Estante Triangular Dupla	6.840,00												6.840,00
2.3.3.1 2	Horta Vertical com Lousa e Giz	4.900,00												4.900,00
2.3.3.1 3	Mesa Redonda (3 a 6 anos)	6.960,00												6.960,00
2.3.3.1 4	Baú Organizador com Rodinhas	3.200,00												3.200,00
2.3.3.1 5	Carrinho de Blocos Grossos	2.600,00												2.600,00
2.3.3.1 6	Mini Ateliê Construtividade c/ Armário	4.360,00												4.360,00
2.3.3.1 7	Cozinhando no Quintal	2.090,00												2.090,00
2.3.3.1 8	Teatro de Fantoches	840,00												840,00
2.3.3.1 9	Casinha de Campo c/ Cozinha pq/Cubos Kids/Máquina fot. /Tapete redondo / Trio de panelinha /Pipa de mão	9.570,00												9.570,00
2.3.3.2 0	Barraca	1.750,00												1.750,00
2.3.3.2 1	Pergolado	2.000,00												2.000,00
2.3.3.2 2	Banco de Praça - Tamanho G	600,00												600,00
2.3.3.2 3	Carretel com Banquinhos P	2.040,00												2.040,00
2.3.3.2 4	Toca Escorrega e Escalada	3.840,00												3.840,00
2.3.3.2 5	Circuito Completo	3.190,00												3.190,00
2.3.3.2 6	Ponte Lúdica	2.090,00												2.090,00
2.3.3.2 7	Banqueta fixa empilhavel 35X35X43CM	20.120,12												20.120,12
2.3.3.2 8	Armário alto com 02 portas e 3 prateleiras internas	1.854,46												1.854,46
2.3.3.2 9	Mesa reta de apoio com pé canoa cor preta e tampo	657,94												657,94
2.3.3.3 0	Mesa retangular com estrutura tubular	3.401,70												3.401,70
2.3.3.3 1	Armário escolar alto módulo 12 portas	2.600,00												2.600,00

GRUPO MARISTA

2.3.3.3 2	Cadeiras para auditórios empilháveis	62.500,00											62.500,00
2.3.3.3 3	Mesa sextavada 6 lugares	8.400,00											8.400,00
2.3.3.3 4	Mesa Coletiva Sextavada - 120 cm de diâmetro - Tamanho 0 Baby	2.181,60											2.181,60
2.3.3.3 5	Mesa Coletiva Sextavada - 120 cm de diâmetro - Tamanho 1 - Infantil 1	11.904,00											11.904,00
2.3.3.3 6	Cadeira infantil em Polipropileno - Tamanho Baby	3.974,40											3.974,40
2.3.3.3 7	Cadeira em Polipropileno - Tamanho 1 - Infantil 1	22.579,20											22.579,20
2.3.3.3 8	Armário baixo com 2 portas 1 prateleira interna	3.257,50											3.257,50
2.3.3.3 9	Revisteiro baixo com prateleiras	4.608,00											4.608,00
2.3.3.4 0	Estante multuso 4 boxes com rodízio	2.077,50											2.077,50
2.3.3.4 1	Carrinho de livros com prateleiras	1.884,37											1.884,37
2.3.3.4 2	Mesa ameba em mdf com revestimento fórmica	2.668,00											2.668,00
2.3.3.4 3	Estante com 8 prateleiras	32.901,66											32.901,66
2.3.3.4 4	Estante multuso em mdf	14.357,09											14.357,09
2.3.3.4 5	Cadeira empilhável - estrutura cinza	16.121,75											16.121,75
2.3.3.4 6	Armário baixo com 02 portas	3.257,50											3.257,50
2.3.3.4 7	Armário baixo com 01 porta e 02 gavetas para pastas suspensas	1.852,32											1.852,32
2.3.3.4 8	Armário alto com 02 portas	2.114,00											2.114,00
2.3.3.4 9	Armário prateleiras com estruturas metálicas	5.336,00											5.336,00
2.3.3.5 0	Conjunto de Nichos	1.059,80											1.059,80
2.3.3.5 1	Mesa quadrada com estrutura tubular	1.200,60											1.200,60
2.3.3.5 2	Mesa oval	1.631,25											1.631,25

GRUPO MARISTA

2.3.3.5 3	Cadeira estudante	4.450,00												4.450,00
2.3.3.5 4	Cadeira digitador com braço	505,69												505,69
	SALDO FINAL	781.958,8 7	78.940,7 4	78.940,7 4	78.940,7 4	78.940,7 4	78.940,7 4	78.940,7 4	80.940,7 4	80.940,7 4	80.940,7 4	84.433,0 5	84.433,0 5	1.667.291,6 7

Curitiba, 12 de Janeiro de 2022.

Delcio Afonso Balestrin
Presidente

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

Curitiba, 12 de Janeiro de 2022.

Assinatura e Carimbo

14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, _____ / _____ / 20 ____

Responsável - Concedente